

7 de Jan. 1991. Primeiro de Janeiro (1991), Porto

BIBLIOTECA MUNICIPAL MANUEL DE BOAVENTURA - ESPOSENDE

REVISTA DE IMPRENSA Publicação Primeiro de Janeiro

Local Porto Data 07/03/91 Série _____ N.º _____

ESPOSENDE

Cursos de água mobilizam recursos e energias da Câmara

ARQUIVO PT



O Cávado — impedir que se degrade ainda mais é urgente!

LUÍS CHAMBEL

A Câmara Municipal de Esposende prossegue, neste momento, com o seu plano de recuperação das margens do rio Cávado. Tal projecto, que se insere, sobretudo, em questões do domínio paisagístico, visa, para além da natural preservação (ou melhor, despoluição) do rio e das suas margens, a implantação de equipamentos de apoio.

Um destes equipamentos a implantar na zona é, precisamente, a piscina municipal, cuja concretização tem vindo a demorar, transitando já de anteriores vereações. Finalmente,

parece ter chegado o momento da passagem aos factos, pois trabalha-se já no projecto, em termos de implantação. Para isso terá contribuído a disponibilização há muito aguardada das verbas do jogo, as quais ascendem a cerca de um milhão e duzentos mil contos.

Quanto ao problema da poluição do Cávado, provocada sobretudo pela descarga de efluentes a montante do concelho de Esposende, a Câmara desta localidade tem vindo a desenvolver um permanente diálogo com o município vizinho de Barcelos, esperando-se que a entrada em

funcionamento da *estação de tratamento de águas residuais* (ETAR) daquela Câmara venha a contribuir decisivamente para a diminuição dos níveis de poluição no Cávado, que nos últimos anos não têm cessado de aumentar.

Por sua vez, no próprio concelho de Esposende, trabalha-se também para o mesmo objectivo, devendo a sua ETAR ficar concluída no próximo mês, encontrando-se agora já em fase de testes.

Em relação ao rio Neiva, cujo nível de poluição é bastante inferior ao do Cávado, a Câmara de Esposende encontra-se tam-

bém atenta, tanto mais que, recentemente, alguns focos de poluição foram detectados. Também aqui, a colaboração intermunicipal está a ser implementada, sendo, neste caso, o interlocutor, a Câmara Municipal de Viana do Castelo.

Preocupante para a Câmara de Esposende é o facto de se estarem a verificar descargas nocturnas de camiões-cisternas no rio, a coberto de se irem abastecer de água. Pelo seu carácter, este tipo de descarga não tem sido fácil de controlar, devendo a Câmara estudar, em breve, uma forma de intervir também nesta situação.